

A person in a blue shirt is shown from the chest up, interacting with a futuristic digital interface. The interface is dark blue and teal, featuring glowing data points, a line graph with red dots, and a bar chart with blue bars. The person's hand is positioned over a bright, glowing point on the line graph. The background is a solid teal color with a white rounded corner on the right side.

Radar de

Investimentos

Novembro de 2024

Visão Geral

O Radar de Investimentos de novembro destaca a decisão do Banco Central Americano de reduzir sua taxa de juros na reunião do mês, em linha com o esperado pelo mercado. Na Zona do Euro, o crescimento do PIB do terceiro trimestre superou as expectativas, porém a contração no setor industrial e o aumento do protecionismo e das tensões geopolíticas, representam desafios relevantes para a perspectiva de crescimento da região. Na China, permanecem as incertezas quanto ao futuro econômico do país, mesmo com o novo anúncio do conjunto de medidas para estabilizar o setor imobiliário.

No ambiente interno, a inflação de outubro apresentou resultados acima do previsto pelos economistas, sendo influenciada principalmente pela mudança para a bandeira tarifária vermelha 2, que elevou os preços de energia, e pela deterioração das pastagens devido a condições climáticas adversas, que impactou os preços das carnes. As estimativas do mercado apontam para uma inflação acima do teto da meta de inflação estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Nesse contexto, as projeções vão no sentido de o Comitê de Política Monetária (COPOM) continuar a elevar a taxa básica de juros na próxima reunião do ano, sendo esperado aumento entre 0,50 e 0,75 ponto percentual.

A rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi de 0,28% no mês, abaixo dos 0,66% do índice de referência estimado para o período. O resultado da carteira foi impulsionado principalmente pelo desempenho dos ativos de renda variável do exterior, em reais, e dos títulos públicos federais mais curtos indexados ao IPCA (NTN-B com vencimento em até cinco anos). Por outro lado, a performance negativa tanto dos ativos de renda variável local quanto dos títulos públicos federais de longo prazo indexados ao IPCA (NTN-B) impactaram negativamente o resultado final da carteira. Com isso, a carteira consolidada acumulou retorno positivo de 4,59% no ano, 6,89% em doze meses e 212,02% desde o início da Fundação, superando o índice de referência no longo prazo.

Seguimos com as compras de NTN-B com taxas significativamente superiores ao índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), após cuidadosa avaliação de riscos. Apesar da volatilidade de curto prazo que esses ativos trazem à carteira, eles contribuem para a rentabilidade futura dos nossos planos de benefícios.

A Fundação mantém seu foco no horizonte de longo prazo, com ênfase na diversificação constante da carteira de investimentos, alinhada aos objetivos financeiros e previdenciários dos planos geridos.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no link disponível na página 19.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione
Diretor de Investimentos



Cenário

Econômico

Novembro de 2024

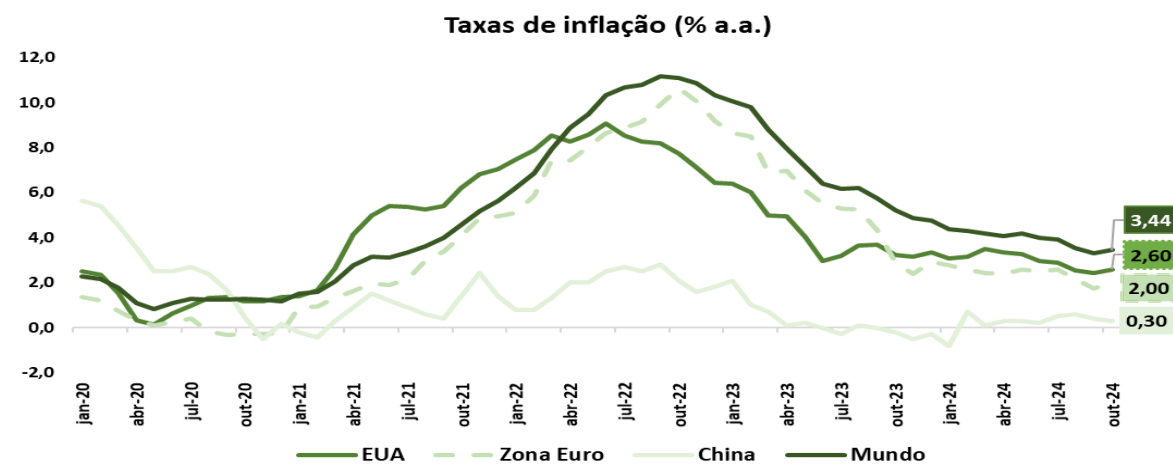
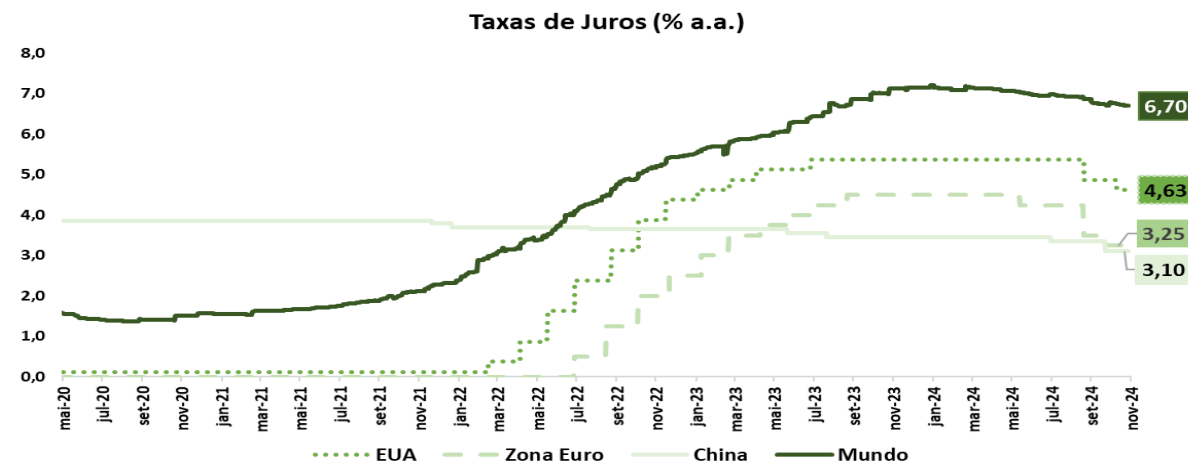
Cenário Econômico Externo

- Corte de 0,25 ponto percentual na taxa de juros dos Estados Unidos em novembro;
- Crescimento econômico acima do esperado no terceiro trimestre na Zona do Euro; e
- Crescimento da produção industrial e do varejo na China, mas com incertezas acerca do setor imobiliário e do futuro econômico.

Nos Estados Unidos (EUA), a economia cresceu 2,8% em termos anualizados no terceiro trimestre de 2024, sustentada pelo consumo das famílias, aumento das exportações e dos gastos federais. Contudo, eventos climáticos afetaram negativamente a produção industrial em outubro. A inflação avançou 2,6% nos últimos doze meses considerando a janela até outubro, resultado explicado, principalmente pelo aumento dos custos de moradia. Com relação à política monetária, o Banco Central Americano (Fed) decidiu cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual na reunião de novembro, conforme já era esperado pelos analistas de mercado.

Na Zona do Euro, o PIB cresceu 0,9% em termos anualizados no terceiro trimestre, acima do esperado. Apesar disso, desafios permanecem com a contração no setor industrial, além de riscos com o aumento do protecionismo e das tensões geopolíticas. A inflação registrou alta em outubro, atingindo 2,0% no acumulado de 12 meses. As projeções indicam novo aumento da inflação para 2,3% em novembro.

Na China, o futuro econômico permanece incerto diante dos desafios estruturais que a economia enfrenta. O governo anunciou conjunto de medidas para estabilizar o setor imobiliário, que sofreu retração de 10,3% nos investimentos esse ano, visando fomentar a demanda interna. Em outubro, as vendas no varejo superaram as expectativas, enquanto a produção industrial registrou crescimento anual de 5,8%, com destaque para os setores de alta tecnologia e fabricação de equipamentos.

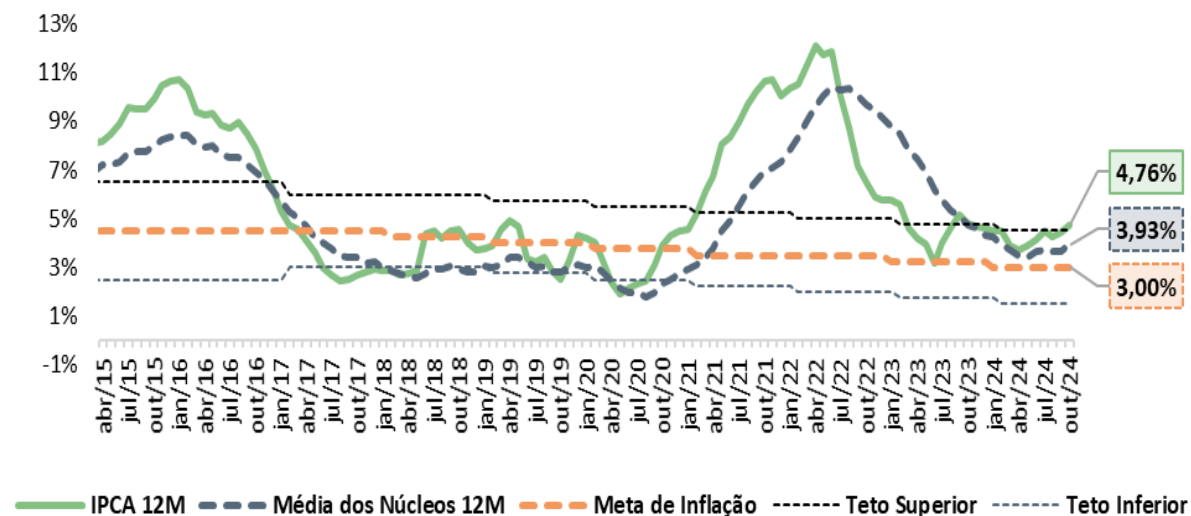


Nota: Mundo - média para 55 países em inflação e média de 36 países para taxas de juros. **Fonte:** BIS e Trading Economics. **Elaboração:** Funpresp-Exe. Acessado em 03/12/24. **Obs:** passou-se a desconsiderar a Argentina em ambos os gráficos a partir de fevereiro de 2024.

Cenário Econômico Doméstico

- IPCA em outubro acima das expectativas do mercado e da Funpresp-Exe;
- Pressões inflacionárias provenientes das bandeiras tarifárias de energia elétrica e dos preços das carnes; e
- Cenário mais desafiador para o cumprimento da meta em 2024.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
set/24	0,44%	set/24	0,23%	jul/24	46,95%	2024	4,82%
out/24	0,56%	out/24	0,48%	ago/24	55,97%	2025	4,39%
2024**	3,88%	2024**	3,31%	set/24	56,50%	2026	3,80%
12 Meses	4,76%	12 Meses	3,93%	out/24	61,54%	2027	3,51%

Fonte: Banco Central Elaboração: Funpresp-Exe.

*Expectativas do Focus de 29/11/2024 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2024

Em outubro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,56%, acima das projeções do mercado que apontavam inflação de 0,54%, e da Funpresp-Exe de 0,48%.

A principal causa da aceleração da inflação em relação a setembro foi a mudança na bandeira tarifária de energia, que passou de vermelha 1 para vermelha 2, impactando o índice em 0,20 ponto percentual. Além disso, os alimentos responderam por mais 0,20 ponto percentual da alta, com destaque para as carnes (0,14 ponto percentual) e o leite e derivados (0,03 ponto percentual). O aumento nos preços das carnes reflete o crescimento da demanda externa e a degradação das pastagens devido a condições climáticas adversas, o que compromete a engorda do gado.

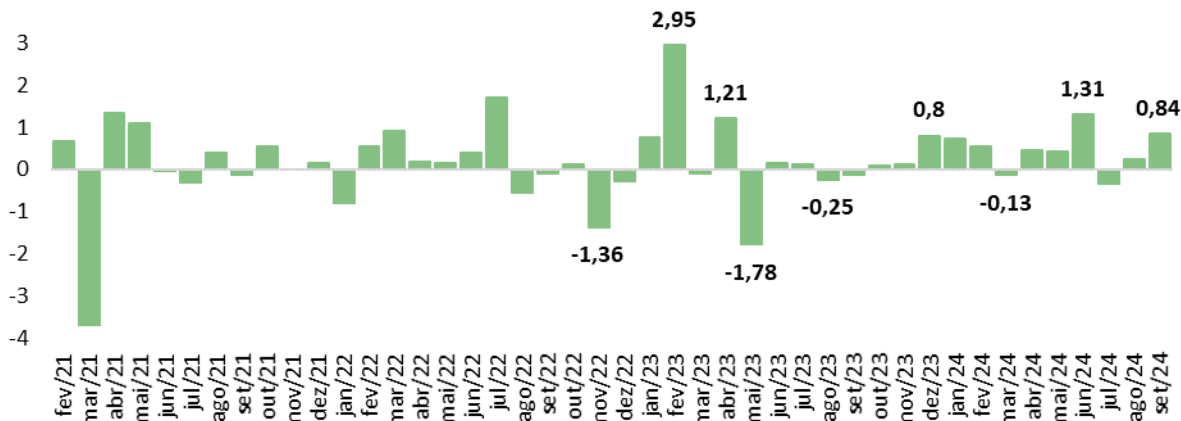
As principais medidas subjacentes revelaram cenário inflacionário mais desafiador em relação ao mês anterior, com aceleração dos serviços subjacentes, de 0,01% para 0,76%, setor mais sensível à política monetária. A média dos núcleos, que exclui itens mais voláteis, subiu de 0,23% para 0,48%, enquanto o índice de difusão (percentual de subitens com variação positiva no mês) avançou de 56,50% para 61,54%, indicando quantidade maior de subitens da cesta que tiveram aumento de preço no mês.

Com o último resultado divulgado, o IPCA acumulou alta de 3,88% em 2024 e de 4,76% nos últimos 12 meses, ultrapassando o limite superior da meta de inflação de 4,50% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Para o ano de 2024, as expectativas do relatório Focus apontam para um IPCA de 4,82%.

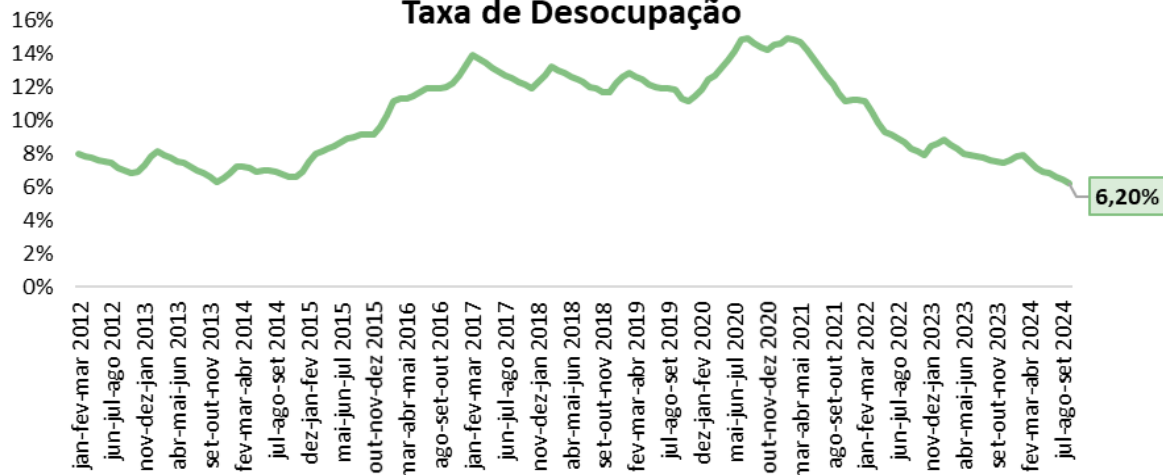
Cenário Econômico Doméstico

- PIB do terceiro trimestre acima do esperado pelo mercado;
- Taxa de desocupação em mínima histórica; e
- Cenário fiscal continua cercado de incertezas, enquanto a política monetária se torna progressivamente mais restritiva.

Varição IBC-Br Dessazonalizado (%m/m-1)



Taxa de Desocupação



O Indicador de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) referente a setembro, divulgado em novembro, superou as expectativas do mercado ao registrar crescimento de 0,84% na série com ajuste sazonal. Essa aceleração foi observada nos setores de serviços (+1,0%), comércio (+0,5%) e indústria (+1,1%).

Nesse contexto de atividade econômica aquecida, o mercado de trabalho segue apresentando trajetória positiva, com a taxa de desemprego atingindo 6,20%, menor patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2012. Além disso, os rendimentos médios continuam expandido, apesar de apresentarem sinais de moderação.

No cenário fiscal, o Ministério da Fazenda divulgou o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 5º bimestre, indicando bloqueio adicional de R\$ 6,0 bilhões para atingir o limite de despesas estabelecido pelo arcabouço fiscal e cumprir a meta da LDO. Além disso, o Ministério apresentou um esboço do pacote fiscal, com o objetivo de assegurar o cumprimento das metas fiscais nos próximos anos e tornar a trajetória da dívida mais sustentável a médio e longo prazo. Contudo, as medidas foram consideradas insuficientes pelo mercado.

Em relação à política monetária, o relatório Focus aponta que os agentes de mercado projetam uma nova elevação de 0,50 ponto percentual na taxa Selic na reunião de dezembro, com a taxa encerrando o ano em 11,75%. Já a curva de juros futuro projeta aumento de pelo menos 0,75 ponto percentual.

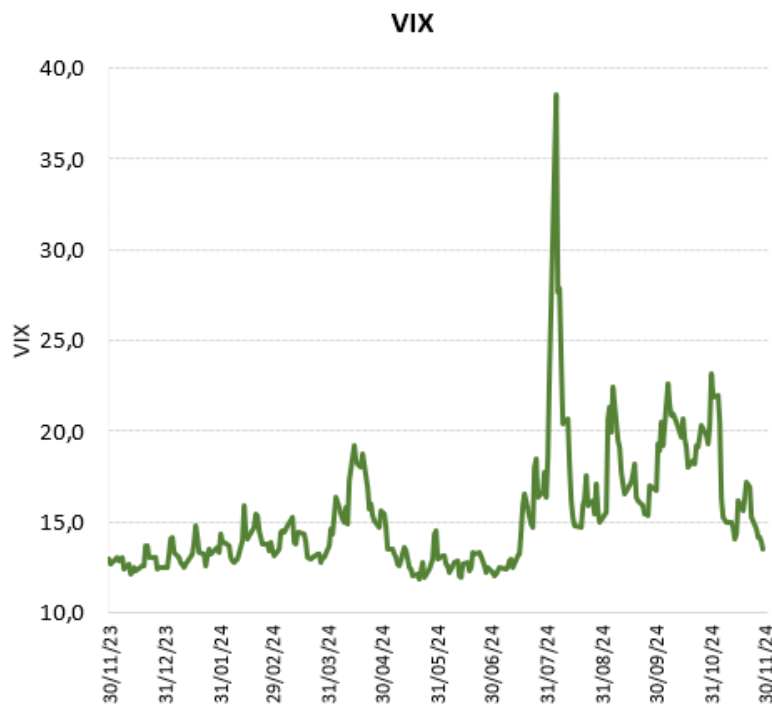


**Mercado
Financeiro**

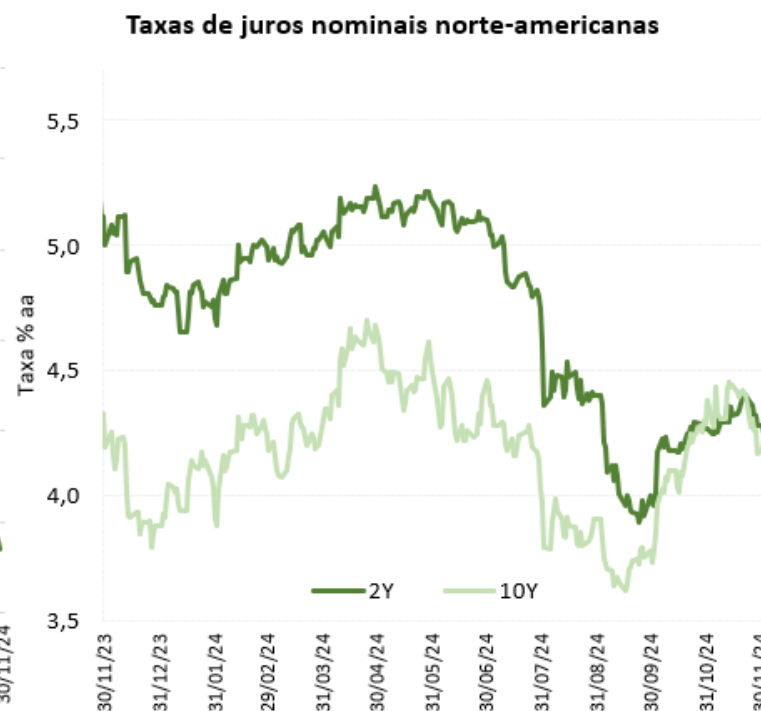
Novembro de 2024

Indicadores Financeiros Externos

- No cenário internacional, observou-se o VIX abaixo do patamar de 15 pontos após a definição da corrida presidencial nos Estados Unidos, o que sinaliza um ambiente mais propício ao risco;
- As taxas de juros norte-americanas, que iniciaram o mês em alta, reverteram e finalizaram em queda, após indicações por Trump de membros do governo mais moderados do ponto de vista fiscal; e
- O dólar, medido pelo DXY continuou o movimento de alta em novembro, embora com certa correção ao final do mês.



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.



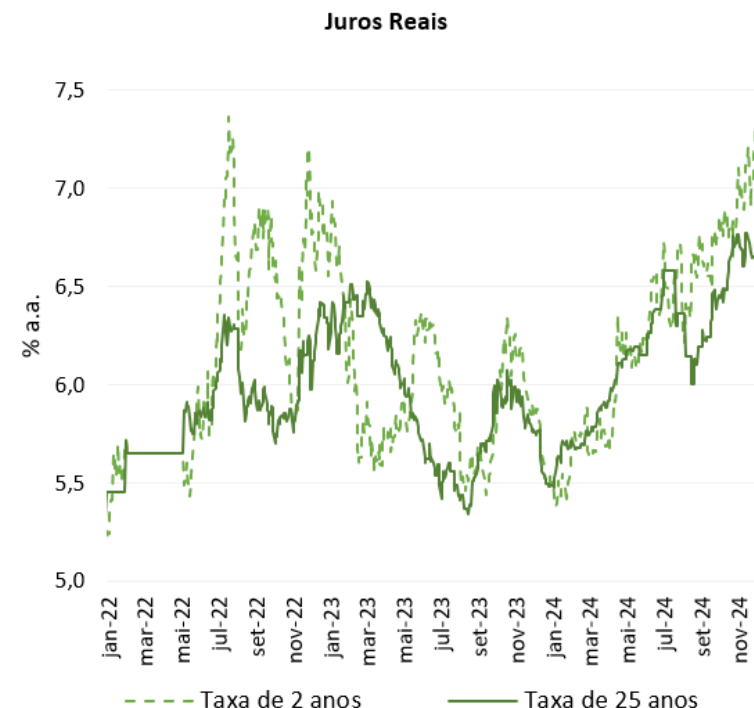
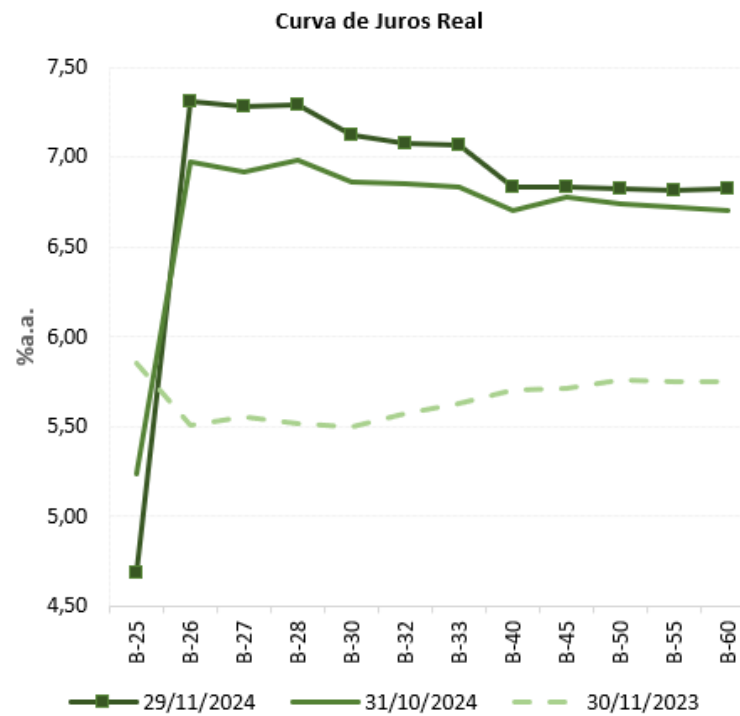
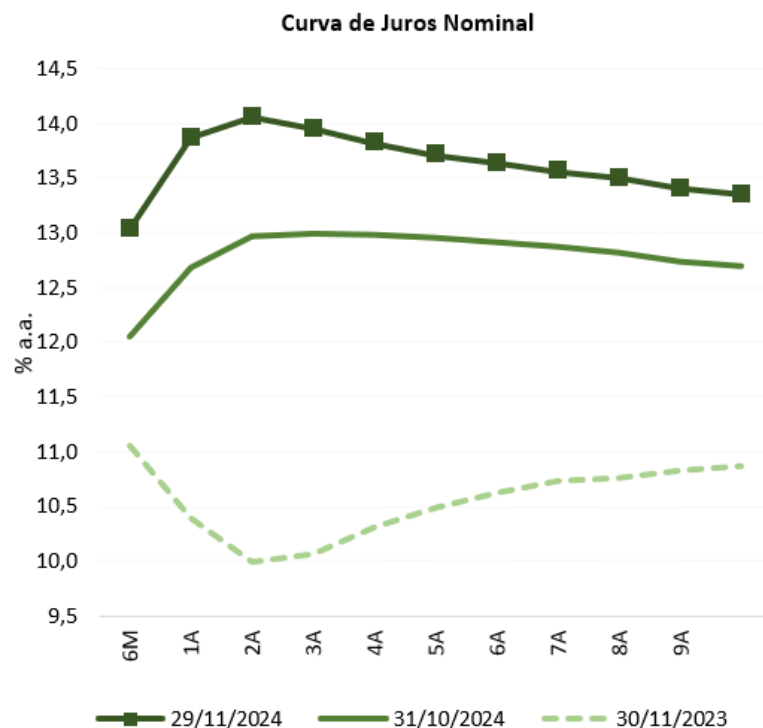
Histórico da evolução das taxas de juros nominais dos EUA, com vencimento em 2 anos e em 10 anos, que são referência para a precificação dos demais ativos financeiros ao redor do mundo.



O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras fortes. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

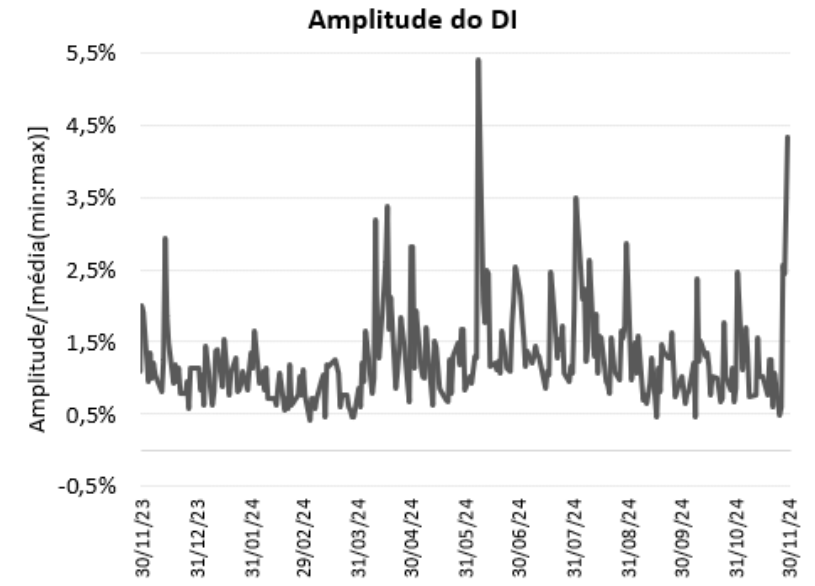
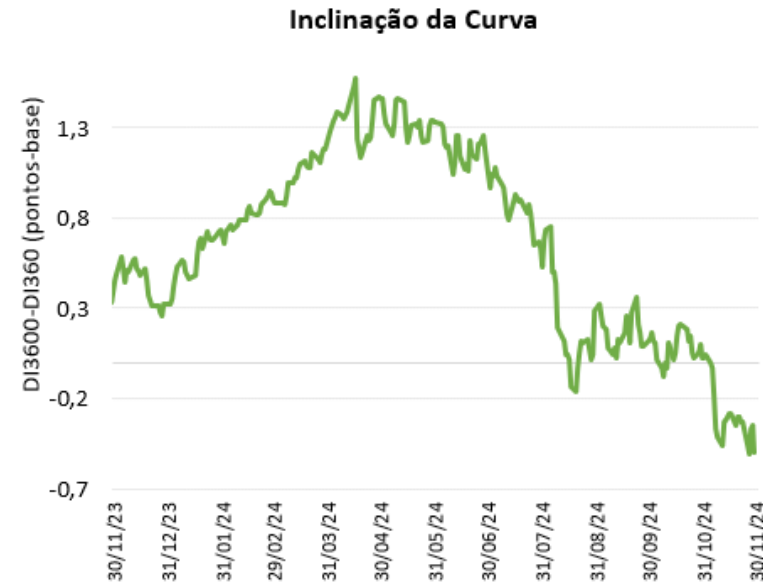
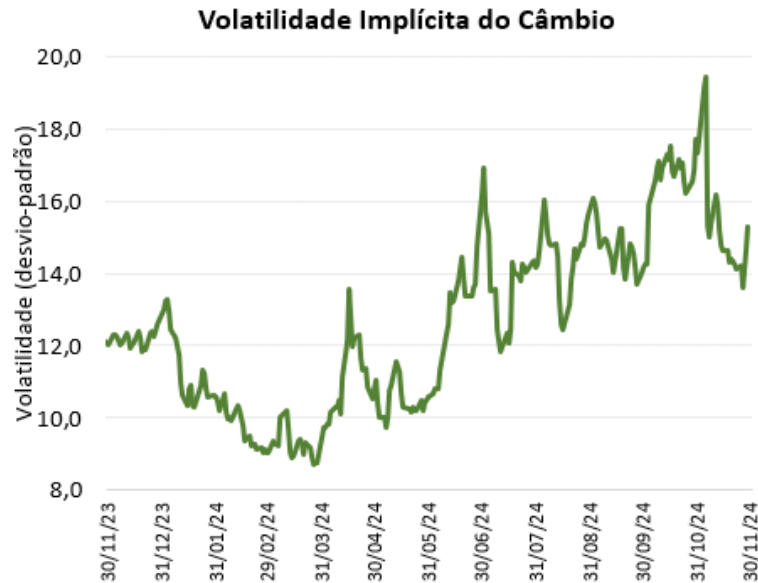
Curva de Juros

- Com uma maior incerteza relacionada ao quadro fiscal brasileiro, as curvas de juros nominais apresentaram nova alta demonstrando a descrença do mercado quanto à capacidade de cumprimento do arcabouço fiscal nos próximos anos; e
- Impulsionados pelas incertezas em relação à condução das contras públicas, os juros reais também se elevaram refletindo a preocupação do mercado com a sustentabilidade da dívida pública.



Indicadores Financeiros Domésticos

- O dólar PTAX apresentou alta no mês de novembro, fechando sua cotação de venda em R\$ 6,05, porém com redução na volatilidade implícita do câmbio;
- Em novembro, a inclinação da curva apresentou queda, dado que o mercado embutiu mais prêmio de risco na ponta curta que na ponta longa, frente a um maior risco inflacionário no curto prazo como resultado da expansão fiscal. Assim, o mercado passa a esperar um ciclo de alta de juros mais agressivo pelo Banco Central, levando a uma Selic implícita na curva de juros ao final de 2025 de aproximadamente 15,0%; e
- A amplitude do DI apresentou picos elevados, demonstrando incerteza dos agentes em relação à taxa de juros futura.



O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

O indicador de amplitude do DI (jan/26) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

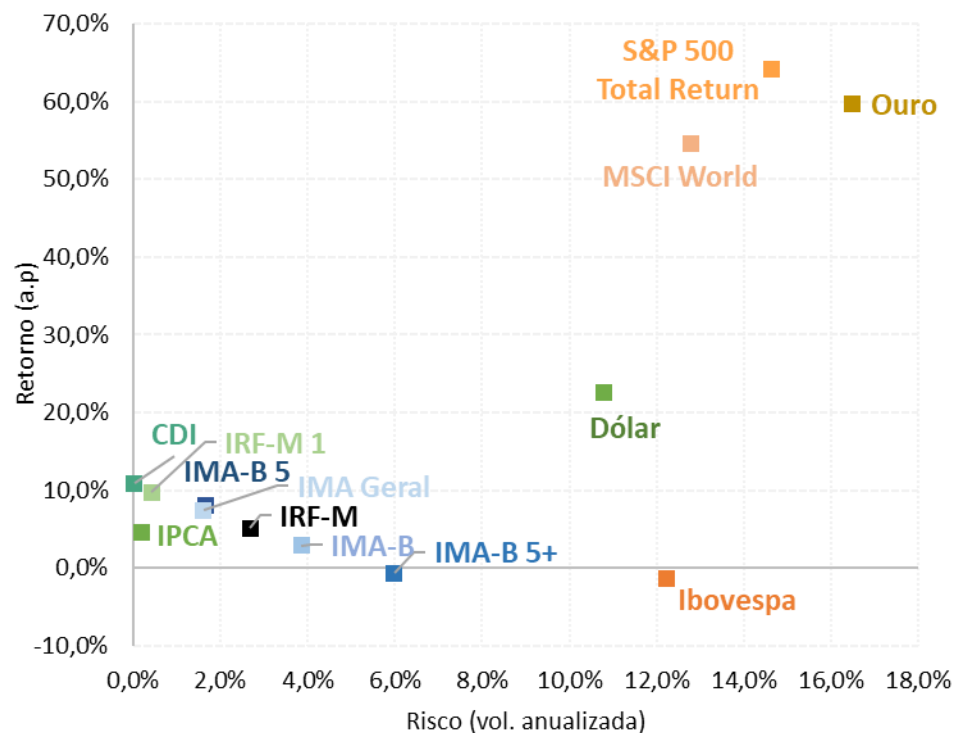
- O mapa de calor (heatmap) com os principais indicadores financeiros demonstra como o mês de novembro foi positivo para ativos dolarizados e negativo para ativos de risco brasileiros;
- No mês, destaca-se o desempenho do Dólar, do S&P 500 *Total Return* (ações americanas) e do MSCI *World* (ações mundiais), ambos em reais; e
- No ano, destaque positivo para o S&P 500 *Total Return* (ações americanas), Ouro e MSCI *World* (ações mundiais), todos em reais, além do próprio Dólar. Já o destaque negativo fica com o IMA-B5+ (índice de títulos públicos indexados à inflação com prazo de vencimento superiores a 5 anos), Ibovespa (ações) e IFIX (fundos imobiliários).

											2024		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Mês	Ano	12 meses	
2 CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,79%	9,85%	10,84%	
3 Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	4,77%	25,04%	22,65%	
4 Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	5,59%	0,43%	61,53%	60,36%	
5 Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	13,80%	-4,14%	29,18%	30,74%	
6 Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-3,12%	-6,35%	-1,31%	
7 IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	0,87%	12,59%	13,70%	
8 IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	0,32%	9,46%	11,18%	
9 IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	-0,45%	5,25%	7,82%	
10 IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-2,11%	-5,26%	-1,23%	
12 IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	0,32%	5,72%	7,44%	
13 IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	0,30%	5,72%	7,43%	
14 IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	0,02%	0,19%	2,94%	
15 IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	0,36%	6,46%	8,02%	
16 IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-0,23%	-4,45%	-0,68%	
17 IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	0,83%	10,16%	11,18%	
18 IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	-0,52%	3,57%	5,11%	
19 IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	0,57%	8,70%	9,69%	
20 IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	-1,13%	1,19%	2,94%	
21 MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	9,45%	50,33%	54,56%	
22 MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	21,77%	4,47%	20,22%	26,01%	
23 S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	10,92%	60,14%	64,22%	
24 S&P 500 em Dólar <i>Total Return</i>	1,38%	11,96%	21,83%	-4,38%	31,49%	18,40%	28,71%	-18,11%	26,29%	5,87%	28,07%	33,89%	
25 Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	0,79%	9,85%	10,84%	

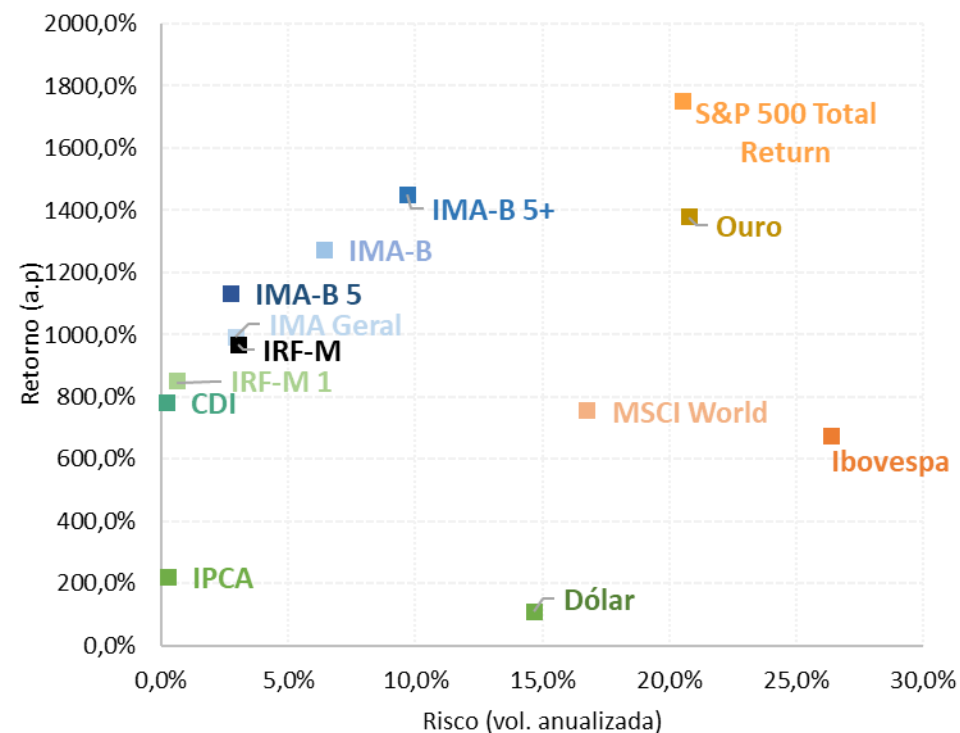
Benchmarks de Mercado

- Nos últimos 12 meses, os ativos locais vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) ofereceram uma boa relação risco-retorno. Para horizontes de investimentos mais longo, os destaques foram os investimentos em renda fixa indexados à inflação mais longa e renda variável do exterior (S&P 500 *Total Return*). No mês de novembro, os ativos atrelados a bolsas local e aos títulos públicos federais indexados à inflação de prazos longos (IMA-B 5+), apresentaram retornos negativos, resultando em uma posição relativa menos favorável. Já m prazos maiores, os ativos de renda fixa locais atrelados à inflação (família IMA-B, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno, especialmente o IMA-B 5+.

Últimos 12 meses



Período de setembro/2003 a Novembro/2024



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), S&P 500 *Total Return*, dólar, ouro e IPCA. No eixo vertical, à esquerda, são representadas as variações percentuais de retorno, enquanto que, no eixo horizontal são apresentadas as variações percentuais do risco. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

A man in a blue suit is sitting at a desk, looking at a laptop and a smartphone. The laptop screen shows a line graph with a green line and a blue line, and a bar chart below it. The smartphone also shows a line graph. The man is holding the smartphone in his left hand and has his right hand on the laptop trackpad. The background is a blurred office setting.

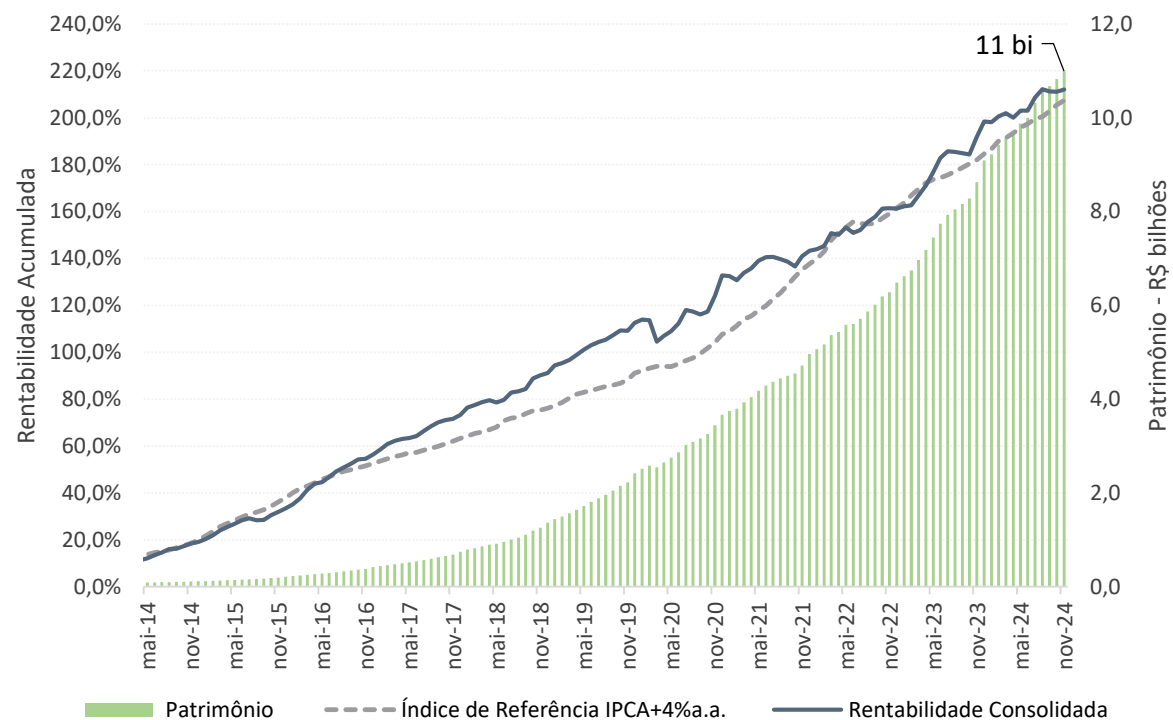
Carteira de Investimentos

Novembro de 2024

Carteira de Investimentos

- No mês de novembro, a Funpresp-Exe atingiu um patrimônio total administrado de R\$ 11 bilhões, mantendo uma rentabilidade acumulada desde a sua criação alinhada com o objetivo de longo prazo; e
- Em termos de alocação dos recursos, notou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

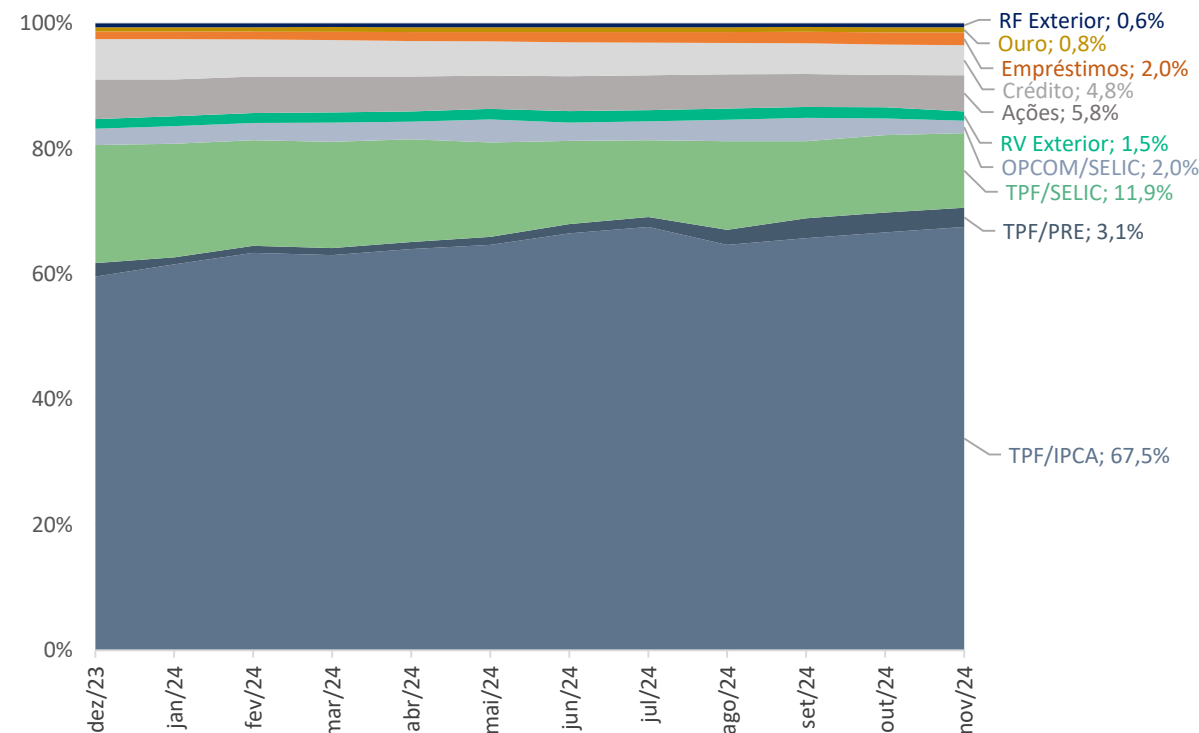
Patrimônio, Rentabilidade e Índice de Referência desde fev/2013



O gráfico exibe a rentabilidade acumulada da carteira em uma linha contínua azul escuro, enquanto a trajetória do índice de referência dos planos de beneficiários (IPCA + 4% ao ano) é representada por uma linha pontilhada. As escalas são apresentadas no eixo vertical à esquerda. Além disso, o eixo vertical, à direita, demonstra o total do patrimônio acumulado da Fundação, destacando sua evolução ao longo dos anos.

Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Alocação dos Investimentos em relação ao total da Carteira

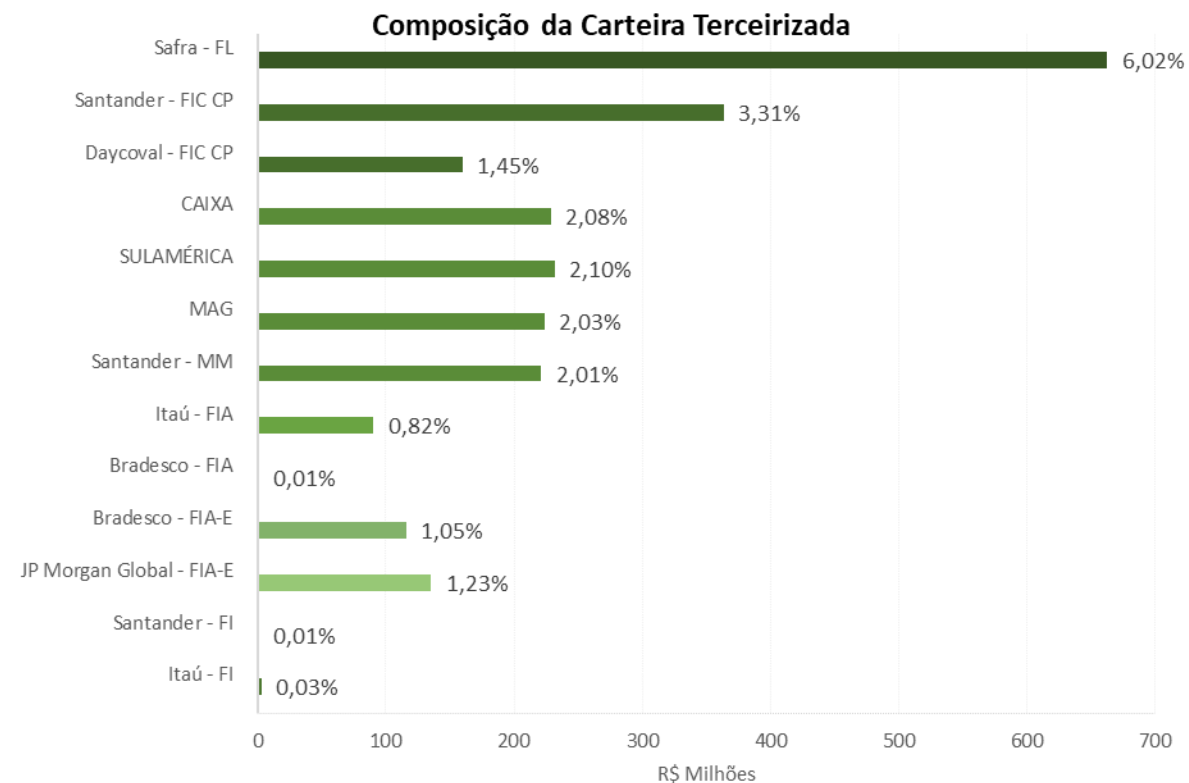
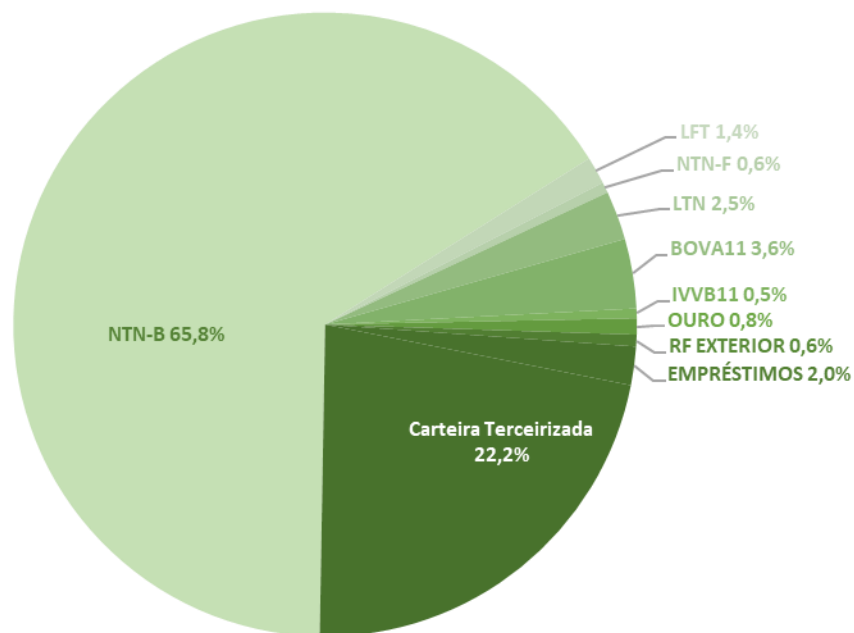


O gráfico mostra a alocação da carteira consolidada por fatores de risco ao longo do tempo, refletindo a estratégia da fundação de diversificação e proteção dos investimentos. O principal ativo na carteira são os títulos públicos indexados à inflação, que se alinham com os objetivos previdenciários. Recentemente, a fundação aumentou os investimentos em ativos vinculados à Selic devido às altas taxas de juros de curto prazo.

Carteira de Investimentos

- Em novembro, cerca de 78% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp-Exe e 22%, por gestores terceirizados; e
- Os principais pontos de destaques em volume de recursos dos fundos terceirizados incluem o de liquidez (Safra), os de crédito privado (Santander e Daycoval) e os multimercados (Sulamérica, MAG, Santander e Caixa). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, ou seja, atrelada aos índices de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre desses tipos de investimento.

Carteira Consolidada: R\$ 11 bi / Carteira Terceirizada: R\$ 2,44 bi /
Carteira Própria: R\$ 8,56 bi

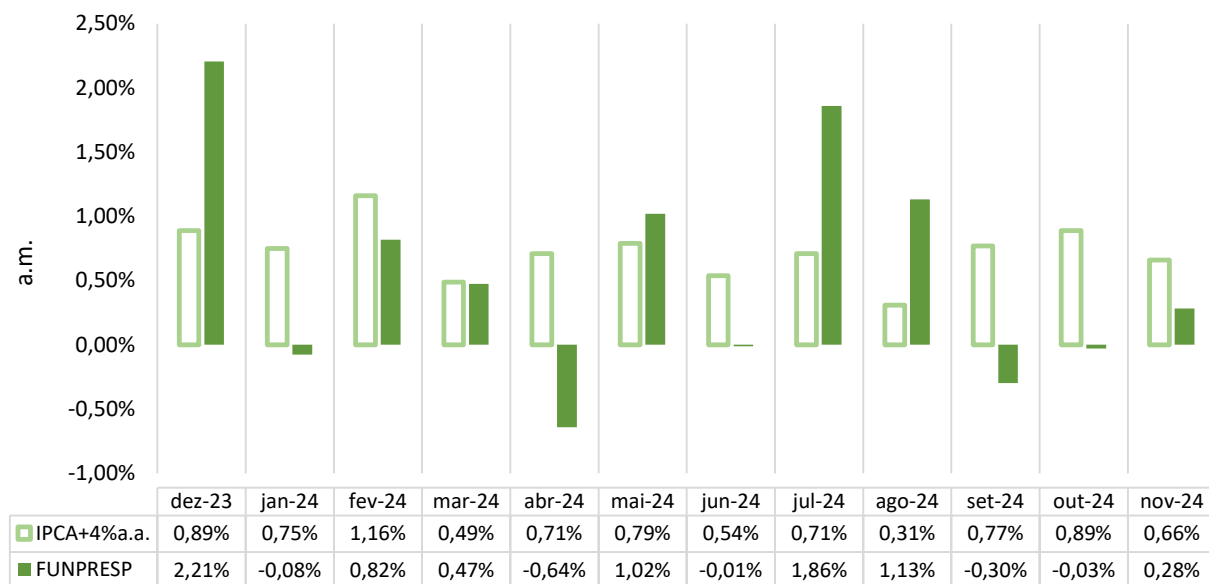


Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- A carteira consolidada apresentou rentabilidade de 0,28% no mês, ficando abaixo dos 0,66% registrados pelo índice de referência estimado. Esse resultado foi influenciado pelo retorno positivo dos ativos de renda variável do exterior, em reais, e dos títulos públicos federais indexados aos IPCA de prazos até cinco anos. Contudo, o resultado negativo tanto dos ativos de renda variável local quanto dos títulos públicos federais longos indexados ao IPCA limitaram o resultado final. No ano, a Funpresp-Exe alcançou uma rentabilidade consolidada de 4,59%, abaixo do índice de referência de 8,04%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 212,02%, ante 207,46% do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência (IPCA + 4% a.a.)



Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ³
IPCA + 4% a.a. ¹	8,04%	9,00%	207,46%
CDI	9,85%	10,89%	184,49%
IBOVESPA	-6,35%	-0,39%	118,12%
TÍTULOS PÚBLICOS ²	5,72%	7,54%	191,52%
DÓLAR	25,04%	23,71%	207,66%
POUPANÇA	6,41%	7,05%	99,90%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	4,59%	6,89%	212,02%

1. O IPCA + 4% a.a. foi calculado considerando a estimativa da Anbima para o IPCA de novembro: 0,33%.

2. Rentabilidade de dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

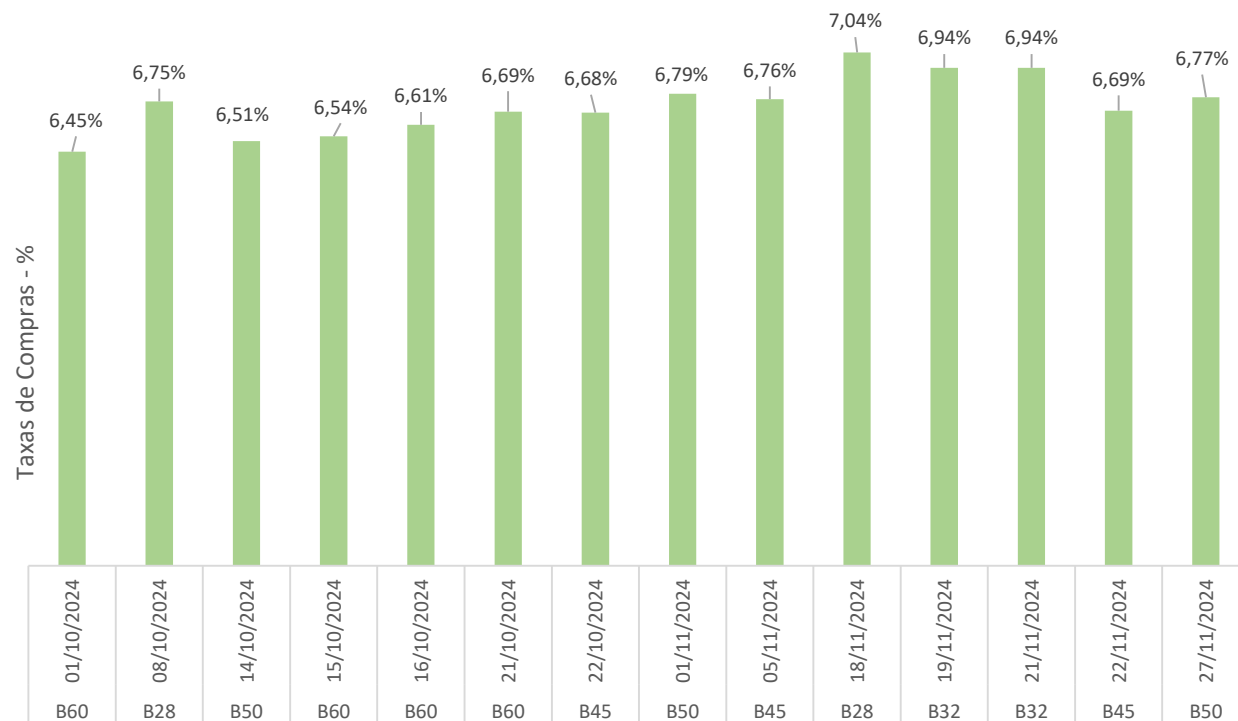
3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

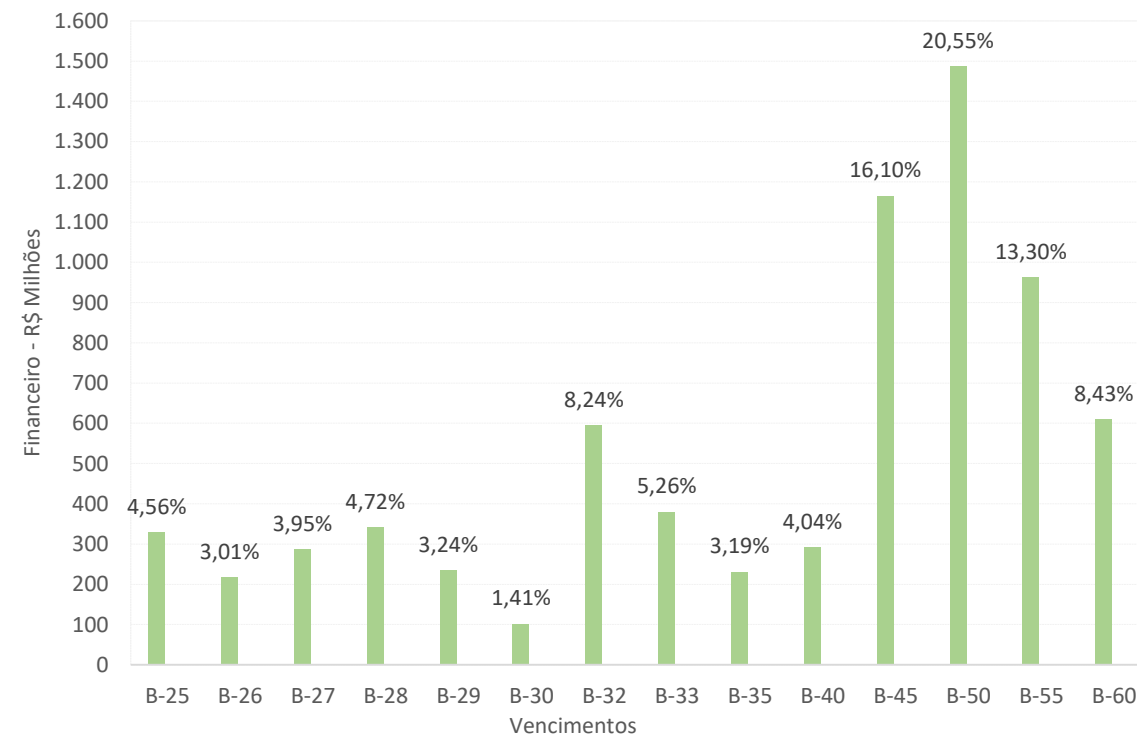
- Mais de 65% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento igual ou superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo; e
- O tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp-Exe, seja na carteira própria ou nos fundos restritos, pode ser consultado em: <https://www.funpresp.com.br/demonstrativos-de-investimentos>.

Taxas de compras de NTN-B da Carteira própria - nos últimos 2 meses



O gráfico ilustra as taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos dois meses. Cada coluna representa um dia de compra específica, com a taxa de aquisição do título exibida na parte superior, e no eixo x, a data de compra e o vencimento do título (por exemplo, B33 indica uma NTN-B com vencimento em 2033).

Carteira própria de NTN-B

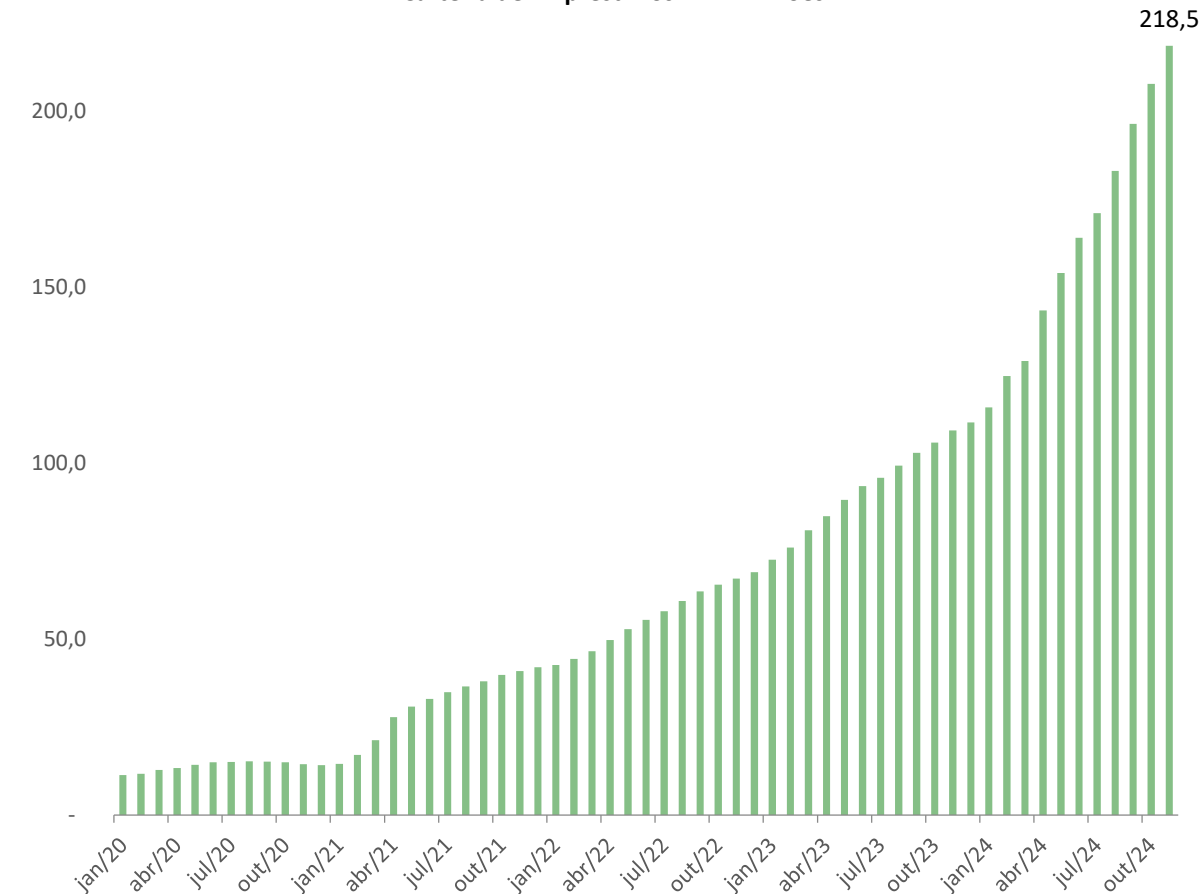


O gráfico exibe a estrutura de vencimentos das NTN-B mantidas na carteira própria. Cada coluna representa um título, disposto em ordem crescente de acordo com seu vencimento. O percentual de participação de cada título na carteira é destacado na parte superior de sua respectiva coluna.

Carteira de Empréstimos

- No mês de novembro de 2024, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 17,3 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 218,5 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 497 contratos de empréstimos; o Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp-Exe aos participantes foi de 1,28% ao mês; Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



Fonte: Sistema de controle.

Elaboração: Funpresp-Exe.

*Em novembro/2024 eram 7.156 contratos de empréstimos ativos.

O CET médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação aos participantes tem se destacado como um dos mais baixos do mercado para o setor público.

O empréstimo é um importante produto da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo em que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros das operações proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 12 a 19/11/2024

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	FUNPRESP-EXE	1,28	16,45
2	BANCO ITAÚ CONSIGNADO S.A.	1,29	16,67
3	BCO BANESTES S.A.	1,34	17,33
4	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,40	18,20
5	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,45	18,91
6	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,47	19,12
7	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,50	19,49
8	BCO ALFA S.A.	1,50	19,62
9	BANCO INTER	1,53	20,04
10	FINANC ALFA S.A. CFI	1,54	20,08
11	BANCO DIGIO	1,55	20,23

Fontes: BCB e Funpresp-Exe

Elaboração: Funpresp-Exe.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp-Exe está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>



Uma parceira
para a vida toda

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Dias - Diretor-Presidente

Roberto Machado Trindade - Diretor de Administração - substituto

Gilberto Tadeu Stanzione - Diretor de Investimentos

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP.: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Dezembro de 2024

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

**Uma parceira
para a vida toda**



Funpresp

Uma parceira
para a vida toda